

Medicina Veterinária

Monitoração de parâmetros clínicos, cardiovasculares, hemodinâmicos e laboratoriais de caninos domésticos atendidos no serviço de urgência no hospital veterinário da UFLA

João Vitor Zonta da Silva - Acadêmico do 5º módulo do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista PIBIC/FAPEMIG. Contato: joao.silva39@estudante.ufla.br

Julia Moreira - Acadêmica do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Contato: julia.moreira1@estudante.ufla.br

Anna Luiza Alves Miranda - Acadêmica do 8º módulo do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Contato: anna.miranda@estudante.ufla.br

Igor Wallace Aparecido Britis Tavares - Acadêmico do 6º módulo do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Contato: igor.tavares@estudante.ufla.br

Ruthnea Aparecida Lázaro Muzzi - Orientadora e Profª Titular do setor de Clínica Médica de Animais de Companhia FZMV/UFLA. Contato: ralmuzzi@ufla.br - Orientador(a)

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Médica veterinária efetiva do HV/UFLA. Contato: maira.barreto@ufla.br. - Co-orientadora

Resumo

Com o crescente aumento dos atendimentos em intensivismo na medicina veterinária há a exigência de maior atenção à casuística da região com finalidade de direcionar a infraestrutura dos centros de tratamento, rapidez no direcionamento do diagnóstico e distribuição de recursos. O objetivo deste estudo é descrever a casuística de pacientes no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HV/UFLA, reconhecendo os pontos críticos e gerar dados casuísticos na busca de marcadores clínicos e laboratoriais de prognóstico. Foram coletados dados de pacientes atendidos no CTI, através da mensuração de parâmetros clínicos, duas vezes ao dia, os quais foram: frequência cardiorrespiratória, temperatura retal, pressão arterial não invasiva com Doppler, ausculta cardiopulmonar, grau de desidratação, coloração de mucosas, tempo de preenchimento capilar, turgência jugular, índice de choque, avaliação do nível de consciência e reflexos, eletrocardiograma (ECG), exames laboratoriais e/ou de imagem a medida do necessário, além de outras alterações pertinentes para o caso. Durante período de 06 de junho de 2022 à 29 de agosto de 2022, foram coletados dados de 24 cães, dos quais: 8 necessitaram de ECG para monitoração do ritmo cardíaco, 11 fizeram algum tipo de exame laboratorial, sendo 7 bioquímicos e 10 hemogramas, 11 necessitaram de acompanhamento constante da glicemia, 4 necessitaram de fast, abdominal ou torácico, 5 de ultrassom abdominal, 5 de radiografia torácica, 11 apresentaram quadro e/ou repercussão cardiorrespiratória e 6 apresentaram quadro neurológico. Desses pacientes, 10 tiveram alta do CTI, 10 foram a óbito, em 2 realizou-se eutanásia, 1 foi encaminhado para outro centro e 1 teve alta não autorizada (solicitada pelo tutor). Foi possível concluir que as afecções cardiorrespiratórias e neurológicas são as mais frequentes na rotina do CTI, além da necessidade de exames complementares, sejam laboratoriais ou de imagem, para prosseguimento do diagnóstico e tratamento. Dessa forma, é imprescindível que sejam destinados recursos para tratamento dessas enfermidades recorrentes.

Palavras-Chave: CTI, parâmetros , casuística.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/MpFrX2ZkFBM>